

LPSBrasil



Release de Resultados 4T25 e 2025

Teleconferência de Resultados

Sexta-feira, 20 de março de 2026 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

Ao longo de 2025, a Lopes avançou na manutenção de sua estratégia e reforçou sua presença no mercado imobiliário, tanto nas intermediações quanto nos financiamentos. A Companhia evoluiu em eficiência e no aprimoramento de seu padrão de excelência operacional, consolidando sua atuação e fortalecendo sua competitividade. Assim, 2025 se destacou como um ano de resiliência e execução consistente, no qual a Lopes demonstrou capacidade de adaptação, disciplina e evolução nos principais segmentos em que opera.

No ano, foram lançados 144 projetos, totalizando um VGL de R\$ 19,3 bilhões. As intermediações somaram R\$ 12,9 bilhões, com mais de 16 mil unidades intermediadas, enquanto a CrediPronto financiou R\$ 4,5 bilhões em contratos e encerrou 2025 com saldo médio em carteira de R\$ 18,5 bilhões. O EBITDA atingiu R\$ 69,6 milhões, com margem de 34,2%.

Para 2026, a Companhia mantém uma perspectiva positiva, sustentada pelos segmentos econômico e de altíssimo padrão aquecidos, além da expectativa de maior oferta de financiamento imobiliário. A Lopes seguirá fortalecendo sua atuação por meio de uma estratégia integrada que combina a expansão qualificada de suas lojas, a consolidação nos segmentos em que atua e o avanço dos diferenciais competitivos da CrediPronto, ampliando capilaridade e geração de negócios.

Destaques 2025



VGV Intermediado Total

R\$ 12,9 bilhões em 2025 | **-6%** vs. 2024



Carteira CrediPronto

R\$ 18,5 bilhões em 2025 | **+10%** vs. 2024



Profit Sharing

R\$ 46,1 milhões em 2025 | **+57%** vs. 2024



Receita Líquida

R\$ 203,1 milhões em 2025 | **+6%** vs. 2024



EBITDA

R\$ 69,6 milhões em 2025 | **+8%** vs. 2024



Lucro Líquido Controladora Pós IFRS

R\$ 44,2 milhões em 2025 | **+138%** vs. 2024

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros

[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]

	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
VGL Total	9.027.283	8.227.086	-9%	27.673.363	23.440.360	-15%
VGL Ajustado	4.230.443	3.316.665	-22%	14.829.128	10.302.298	-31%
Unidades Lançadas	12.605	10.825	-14%	38.421	28.549	-26%
VGVI Intermediado Total	4.076.883	3.401.836	-17%	13.745.205	12.917.251	-6%
Unidades Intermediadas Total	4.920	4.182	-15%	16.917	16.066	-5%
Receita Líquida	56.747	52.109	-8%	192.348	203.138	6%
EBITDA	12.484	14.069	13%	64.425	69.550	8%
Margem EBITDA	22,0%	27,0%	5,0 pp	33,5%	34,2%	0,7 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	2.638	6.796	158%	23.795	39.432	66%
Margem Líquida Antes do IFRS	4,6%	13,0%	8,4 pp	12,4%	19,4%	7,0 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	2.820	6.581	133%	18.592	44.196	138%
Margem Líquida Após IFRS	4,97%	12,63%	7,7 pp	9,7%	21,8%	12,1 pp
Saldo Caixa	52.831	46.663	-12%	52.831	46.663	-12%
Geração de Caixa Operacional	19.367	13.083	-32%	50.651	54.482	8%
Corretores Associados	11.328	12.077	7%	11.328	12.077	7%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 4T25 Antes do IFRS e por Segmento				
(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	25.011	7.967	24.564	57.541
Receita de Serviços Prestados	21.386	7.967	11.717	41.070
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	-	12.847	12.847 A
Receita Operacional Líquida	22.976	7.498	21.635	52.109
(-) Custos e Despesas	(14.114)	(2.969)	(9.516)	(26.599)
(-) Serviços Compartilhados	(6.760)	-	(4.799)	(11.560)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(200)	-	-	(200)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	328	-	229	557
(=) EBITDA	1.992	4.529	7.548	14.069
Margem EBITDA	8,7%	60,4%	34,9%	27,0%
(-) Depreciações e amortizações	(4.256)	(89)	(45)	(4.390)
(+/-) Resultado Financeiro	2.932	60	(17)	2.976
(-) Imposto de renda e contribuição social	(507)	(891)	(1.921)	(3.318)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	161	3.610	5.566	9.337
Margem Líquida Antes IFRS	0,7%	48,1%	25,7%	17,9%
Sócios não controladores				(2.541)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				6.796
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				13,0%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de setembro/25, outubro/25 e novembro/25, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Resultado 2025 Antes do IFRS e por Segmento				
(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	105.306	31.131	88.054	224.490
Receita de Serviços Prestados	90.806	31.131	41.918	163.854
Apropriação de Receita da Operação Itaú	14.500	-	-	14.500
Profit Sharing CrediPronto	-	-	46.136	46.136 A
Receita Operacional Líquida	96.187	29.319	77.631	203.138
(-) Custos e Despesas	(58.621)	(10.142)	(33.888)	(102.651)
(-) Serviços Compartilhados	(19.622)	-	(12.481)	(32.103)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(807)	-	-	(807)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(953)	-	-	(953)
(+/-) Equivalência Patrimonial	970	-	1.957	2.927
(=) EBITDA	17.152	19.177	33.219	69.550
Margem EBITDA	17,8%	65,4%	42,8%	34,2%
(-) Depreciações e amortizações	(16.915)	(367)	(391)	(17.674)
(+/-) Resultado Financeiro	9.910	192	(211)	9.891
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3.625)	(3.505)	(7.491)	(14.622)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	6.522	15.496	25.126	47.145
Margem Líquida Antes IFRS	6,8%	52,9%	32,4%	23,2%
Sócios não controladores				(7.713)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				39.432
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				19,4%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente a dezembro/24 a novembro/25, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

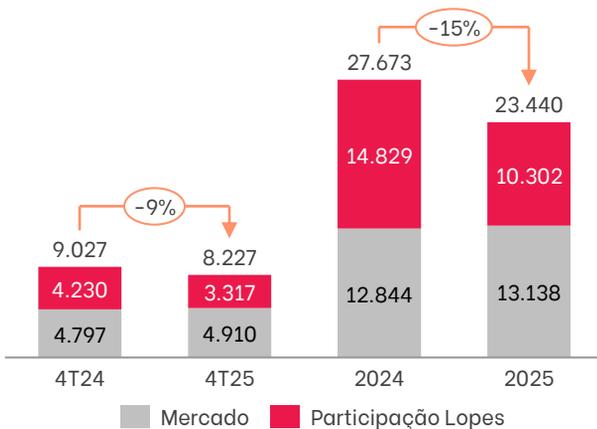
Desempenho Operacional

1. Lançamentos

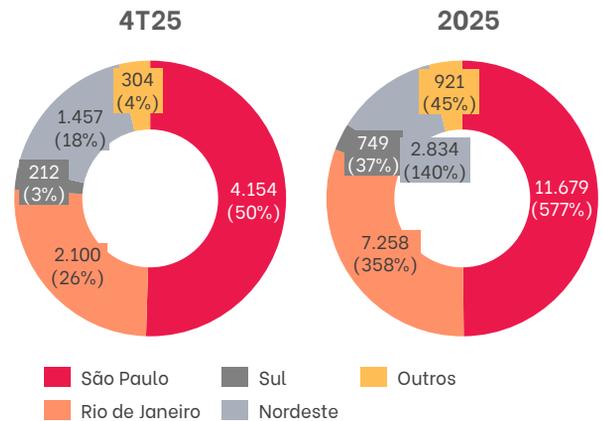
A Lopes lançou R\$ 23,4 bilhões em 2025, através de 144 projetos, totalizando 28.549 unidades lançadas no ano. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 867 mil, 20% superior a 2024, cujo preço médio foi de R\$ 725 mil.

Em 2025, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Goiás e Bahia e também nas cidades de Fortaleza e Maceió.

VGVLançado Total
[R\$ mm]



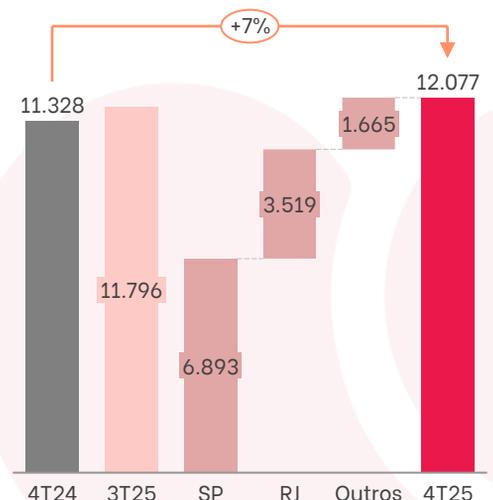
VGVLançado por região
[R\$ mm]



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados ao final de 2025 aumentou 7% em relação a 2024, encerrando o ano com 12.077 corretores associados.

As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).

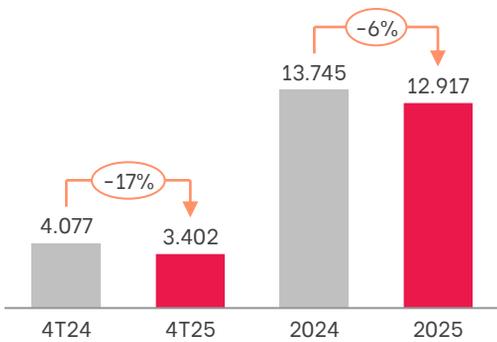


3. Intermediação – Grupo Lopes

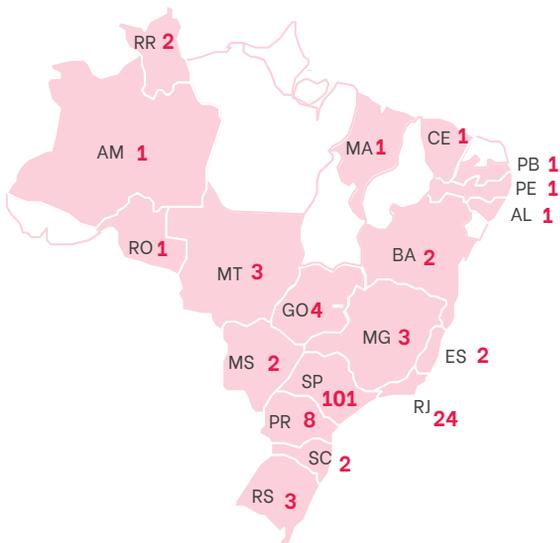
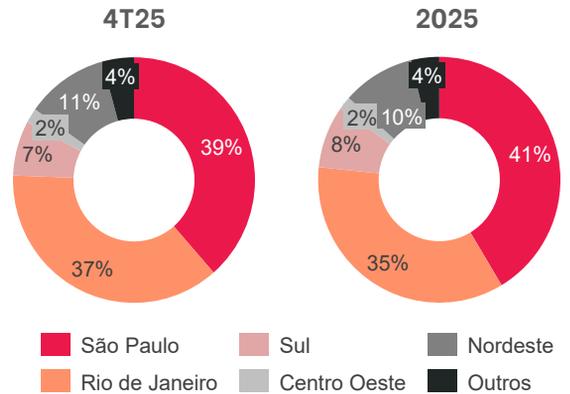
O volume intermediado pela Lopes totalizou R\$ 3,4 bilhões no 4T25 e de R\$ 12,9 bilhões em 2025, representando um recuo de 17% e 6%, respectivamente.

A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, que corresponderam a 41% e 35% do VGV total intermediado no ano. As lojas da região Nordeste intermediaram 10% do VGV, enquanto a região Sul intermediou 8% do VGV intermediado em 2025. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 2% e 4% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 804 mil no ano.

VGV Total [R\$ mm]



VGV por Região [%]



As **163 lojas**
estão presentes
em **diversos estados**



4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e encerrou 2025 com 130 lojas. O VGV intermediado da região no ano foi de R\$ 10,4 bilhões. No total, foram 13.015 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 797 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro são destaques na região, onde foram intermediados no período foi de R\$ 5,3 bilhões e R\$ 4,6 bilhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia é o Nordeste e conta atualmente com 7 lojas que intermediaram um VGV de R\$ 1,2 bilhão em 2025, sendo 1.491 unidades e um preço médio de R\$ 838 mil. O estado de destaque é o Ceará, cuja operação intermediou R\$ 860 milhões de VGV no ano.

Já a região Sul possui atualmente 13 lojas, e teve em 2025 uma intermediação de R\$ 1,2 bilhão, 1.187 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 707 mil. O Estado com maior destaque foi o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 860 milhões no ano.

O Centro Oeste conta hoje com 9 lojas, e teve no ano uma intermediação de R\$ 220 milhões, 336 unidades e preço médio de R\$ 654 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R\$ 168 milhões de VGV no período.

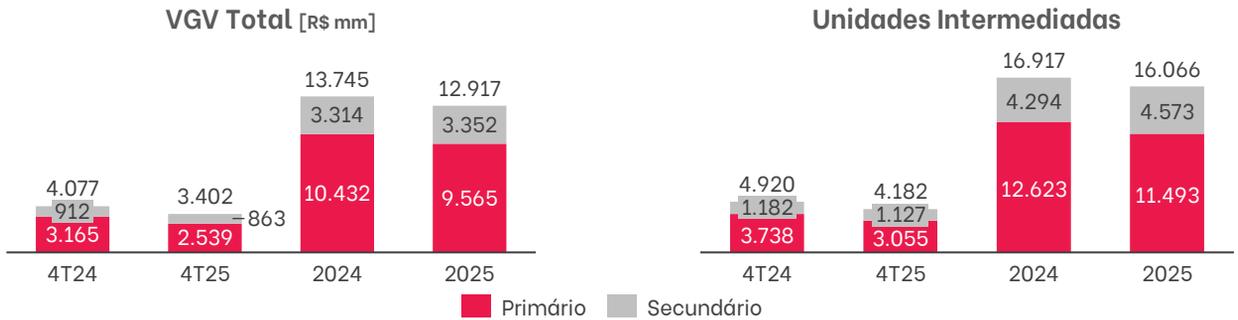
Por fim, o Norte encerrou o ano com 4 lojas na região, e teve em 2025 uma intermediação de R\$ 7,3 milhões com 37 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 197 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou R\$ 6,7 milhões no ano .

	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Nordeste	Norte
Nº lojas	130	13	9	7	4
VGV Total (R\$)	10.376 mm	1.064 mm	219,7 mm	1.250 mm	7,279 mm
Unidades Total	13.015	1.187	336	1.491	37
Preço Médio	R\$ 797 mil	R\$ 707 mil	R\$ 654 mil	R\$ 838 mil	R\$ 197 mil
Estado destaque	SP e RJ	PR	GO	CE	AM

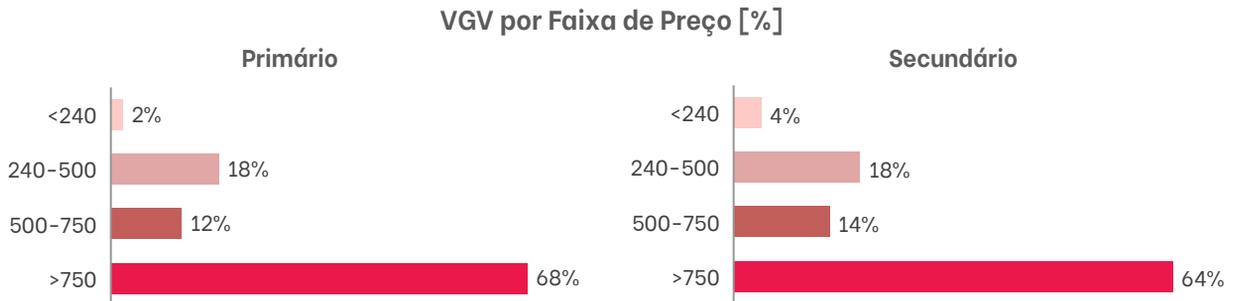
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

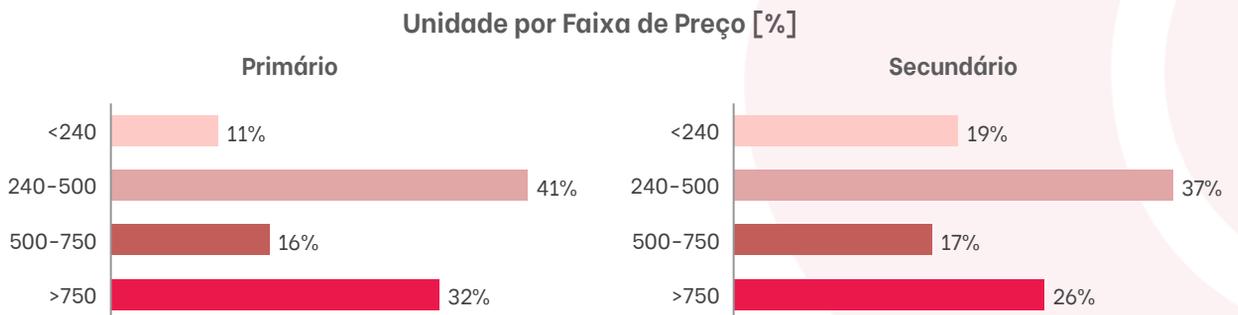
Em 2025, a Companhia intermediou R\$ 9,6 bilhões de imóveis no mercado primário e R\$ 3,4 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 11.493 unidades no mercado primário e 4.573 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação em 2025 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 68% do VGV intermediado no mercado primário e 64% no mercado secundário.



Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação dos imóveis de até R\$ 500 mil representou 52% das unidades intermediadas no mercado primário e 56% no mercado secundário.

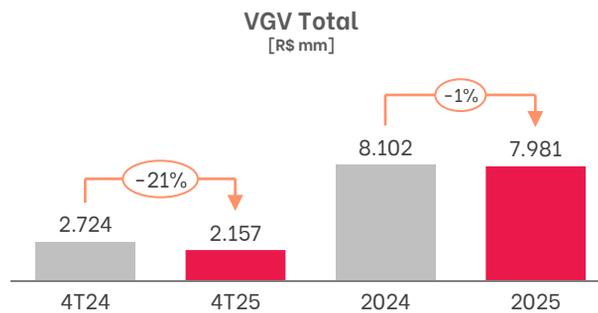


6. Rede de Franquias

A Lopes tem lojas franqueadas em dezoito estados brasileiros. Esse é um modelo asset-light em que a companhia possui baixos custos para manutenção dessas lojas e, em contrapartida, recebe uma receita em royalties.

A rede de franquias encerrou 2025 com 148 lojas. Atualmente a Companhia tem analisado a eficiência operacional das unidades e prioriza manter em sua base as franquias que possuem alto potencial de volume de vendas, alinhado a indicadores de alta eficiência e rentabilidade.

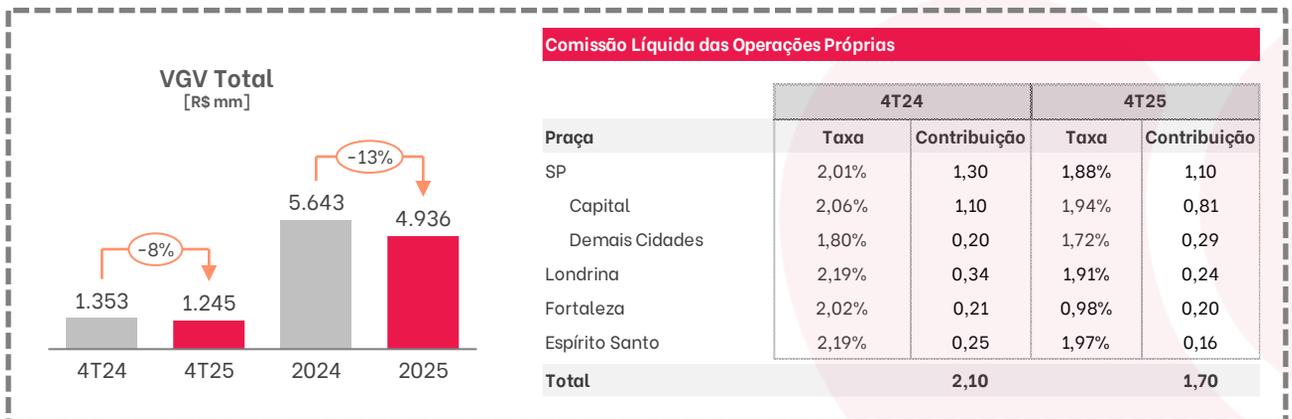
Nesse sentido, a empresa mantém um processo contínuo de revisão e ajuste das unidades franqueadas, assegurando que cada operação contribua de forma consistente para os resultados e a sustentabilidade do negócio.



7. Operações Próprias

A Lopes, ao final de 2025, possuía 15 lojas próprias, sendo que a maior parte delas se localiza em São Paulo (capital e região metropolitana). Além dessas, possui mais três operações deste segmento em Londrina (PR), Fortaleza (CE) e Espírito Santo (ES).

No quadro a seguir está representada a evolução do VGV das operações próprias e a evolução da comissão líquida por operação.



Resultado CrediPronto

Destaques Operacionais e Financeiros	4T24	4T25	Var.%	2024	2025	Var.%
Volume Financiado (R\$ milhões)	1.521	1.327	-13%	4.057	4.485	11%
Número de contratos	3.379	2.545	-25%	8.244	9.182	11%
LTV médio	63%	64%	0,3 pp	63%	61%	-2,3 pp
Taxa média	10,9%	12,6%	1,7 pp	11,0%	12,4%	1,4 pp
Prazo médio (meses)	368	365	-0,9%	361	363	0%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	15.912	18.018	13,2%	15.269	16.969	11%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	16.969	18.809	11%	16.969	18.809	11%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	16.796	18.480	10%	16.796	18.480	10%

O volume financiado em 2025 foi de R\$ 4,5 milhões, 11% superior a 2024. Os financiamentos imobiliários operaram sob um ambiente de altas taxas de juros e uma diminuição gradual da restrição do funding ao longo do ano, o que influenciou o ritmo na concessão de crédito. Neste cenário, a CrediPronto originou 9.182 contratos no ano e seu market share entre os bancos privados foi de 6,4%, de acordo com os dados da ABECIP. O saldo final da carteira ao final de 2025 atingiu o valor de R\$ 18,8 bilhões.

Conforme o P&L ao lado, a margem financeira apresentou aumento de 23% quando comparada a 2024. As despesas da operação aumentaram 6% na comparação com o ano anterior. O aumento nas despesas com comissões pagas se deu devido a sua natureza variável atrelada ao comportamento da originação.

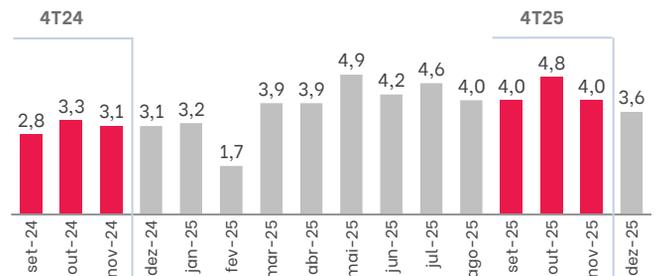
O custo de capital em 2025 foi de R\$ 52,1 milhões, 5% superior do que em 2024. O resultado líquido no ano foi de R\$ 93,4 milhões, sendo que R\$ 46,7 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico ao lado é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 12,8 milhões de profit sharing no 4T25, referentes aos períodos de setembro a novembro de 2025 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	4T24	4T25	2024	2025
Margem Financeira	112,6	124,3	384,9	472,1
(+) Receita Financeira	436,6	569,6	1.602,6	2.108,8
(-) Despesa Financeira	(324,0)	(445,3)	(1.217,7)	(1.636,7)
(-) Tributos sobre Vendas	(5,6)	(6,0)	(18,5)	(22,9)
Custos e Despesas	(47,9)	(49,3)	(173,5)	(184,7)
(-) Despesas Itaú	(15,4)	(15,3)	(52,2)	(57,0)
(-) Despesas Olímpia	(16,4)	(17,4)	(57,7)	(68,1)
(-) Comissões Pagas	(16,2)	(14,0)	(43,5)	(47,1)
(-) Seguros e Sinistros	(1,5)	(2,2)	(17,5)	(10,5)
(-) PDD	1,7	(0,4)	(2,6)	(2,0)
(-) IRPJ/CSLL ¹	(26,6)	(31,0)	(86,9)	(119,0)
(-) Custo de Capital	(13,4)	(13,1)	(49,8)	(52,1)
(=) Resultado líquido	19,1	24,9	56,3	93,4
% Margem Líquida	17%	20%	15%	20%
50% Profit Sharing	9,6	12,4	28,2	46,7
Reconhecimento dos Lucros por período	9,2	12,8	29,4	46,1

¹ 45% para instituições financeiras

Resultado Líquido - Participação Lopes (R\$ milhões)



Desempenho Financeiro

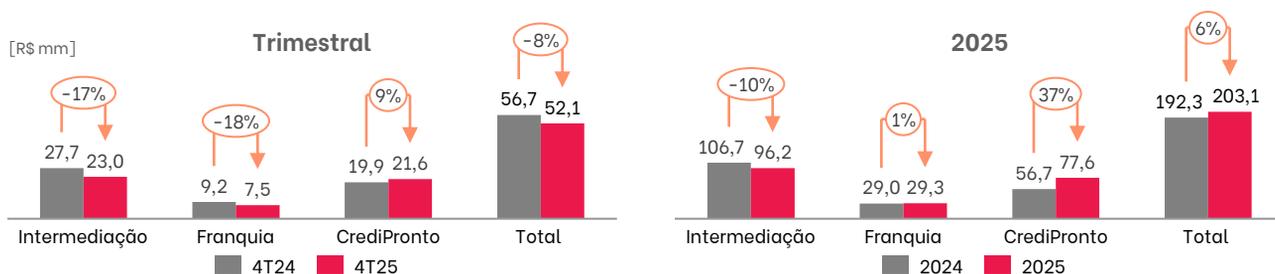
1. Receita Líquida

A Receita Líquida* cresceu 6% em 2025 na comparação com 2024, totalizando R\$ 203,1 milhões.

Intermediação: recuo de 10% no ano devido a menor taxa de comissionamento;

Franquia: crescimento de 1% em relação a 2024;

CrediPronto: aumento de 37% em relação a 2024.



2. Custos e Despesas

Os custos e despesas operacionais aumentaram 4% em 2025 em comparação a 2024.

Além do aumento da despesa do comissionamento na ponta da originação do crédito imobiliário (que está intrinsecamente ligada ao aumento do volume financiado pela CrediPronto), presente na linha de Outras Despesas Operacionais, as despesas com Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria também aumentaram no ano devido as consultorias contratadas.

Custos e Despesas Operacionais	4T24	4T25	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(18.402)	(15.411)	2.991	-16%
Back Office de Intermediação	(447)	(443)	5	-1%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(5.890)	(6.216)	(326)	6%
Infraestrutura	(1.624)	(1.640)	(15)	1%
Telecomunicações	(402)	(626)	(224)	56%
Publicidade	(1.541)	(1.647)	(106)	7%
Materiais de Escritório	(37)	(55)	(18)	47%
Outras Despesas Operacionais	(16.232)	(12.122)	4.110	-25%
Equivalência Patrimonial	888	557	(332)	-37%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%
Stock Option	(337)	(200)	138	-41%
Custos e Despesas [A]	(44.263)	(38.040)	6.223	-14%
Depreciação	(4.790)	(4.824)	(34)	1%
Total [B]	(4.790)	(4.824)	(34)	1%
Total [A] + [B]	(49.053)	(42.864)	6.189	-13%

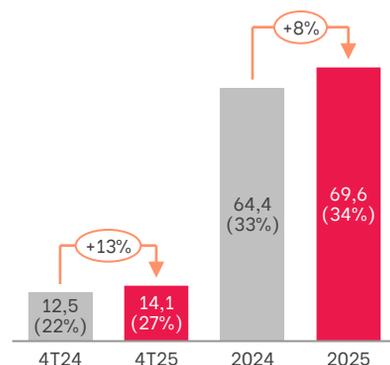
Custos e Despesas Operacionais	2024	2025	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(48.674)	(44.597)	4.076	-8%
Back Office de Intermediação	(1.476)	(1.673)	(197)	13%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(23.029)	(25.826)	(2.797)	12%
Infra - estrutura	(7.371)	(6.744)	627	-9%
Telecomunicações	(1.624)	(2.430)	(806)	50%
Publicidade	(8.304)	(6.787)	1.517	-18%
Materiais de Escritório	(166)	(200)	(35)	21%
Outras Despesas Operacionais	(38.744)	(46.457)	(7.714)	20%
Equivalência Patrimonial	4.220	2.887	(1.333)	-32%
Apropriação de despesas do Itaú	(953)	(953)	-	0%
Stock Option	(1.803)	(807)	996	-55%
Custos e Despesas Ajustados [A]	(127.923)	(133.588)	(5.665)	4%
Depreciação	(19.228)	(19.409)	(181)	1%
Total [B]	(19.228)	(19.409)	(181)	1%
Total [A] + [B]	(147.151)	(152.997)	(5.846)	4%

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 69,6 milhões no ano, apresentando aumento de 8% em comparação a 2024. A margem EBITDA de 2025 foi de 34,2%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Lucro Líquido	6.630	9.583	45%	34.526	52.090	51%
IR e CS	3.777	1.955	-48%	11.896	15.789	33%
Resultado Financeiro Líquido	(2.713)	(2.293)	15%	(1.225)	(17.738)	-1348%
Depreciação e Amortização	4.790	4.824	1%	19.228	19.409	1%
EBITDA	12.484	14.069	13%	64.425	69.550	8%
Margem EBITDA	22,0%	27,0%	5,0 pp	33,5%	34,2%	0,7 pp

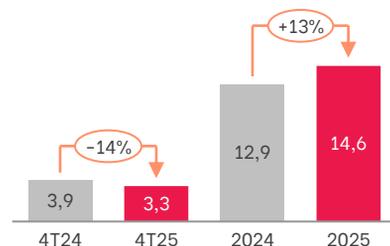
EBITDA
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

As linhas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 14,6 milhões em 2025, aumento de 13% quando comparado ao ano anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R\$ mm]

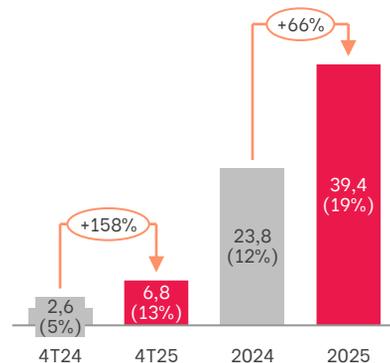


5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS em 2025 foi de R\$ 39,4 milhões, crescimento de 66% quando comparado a 2024.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	2.820	6.581	133%	18.592	44.196	138%
Impactos no Resultado Financeiro	(731)	683	193%	4.945	(7.847)	-259%
Impactos no IR/CSLL	(83)	(1.363)	-1543%	(1.007)	1.167	216%
Impactos em Depreciação	543	434	-20%	2.171	1.735	-20%
Impacto em Acionistas não Controladores	90	461	413%	(906)	181	120%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	2.638	6.796	158%	23.795	39.432	66%
Margem líquida	4,6%	13,0%	8,4 pp	12,4%	19,4%	7,0 pp

Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



Obs.: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

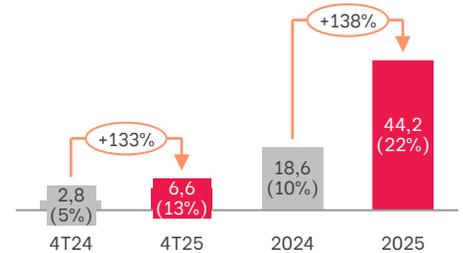
6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 44,2 milhões em 2025, 138% superior a 2024.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores Após IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	4T25			2025		
	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS*	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	52.109	-	52.109	203.138	-	203.138
Custos e Despesas	(38.040)	-	(38.040)	(133.588)	-	(133.588)
Depreciação e amortização	(4.390)	(434)	(4.824)	(17.674)	(1.735)	(19.409) (1)
Resultado Financeiro	2.976	(683)	2.293	9.891	7.847	17.738 (2)
Lucro Operacional	12.655	(1.117)	11.538	61.767	6.112	67.879
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.318)	1.363	(1.955)	(14.622)	(1.167)	(15.789) (3)
Lucro Líquido	9.337	246	9.583	47.145	4.945	52.090
Acionistas não controladores	(2.541)	(461)	(3.002)	(7.713)	(181)	(7.894) (4)
Lucro Líquido Controladora	6.796	(215)	6.581	39.432	4.764	44.196

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 31 de dezembro de 2025, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 13,5 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

Em 2025, o caixa gerado pelas atividades operacionais no ano foi de R\$ 54,5 milhões.

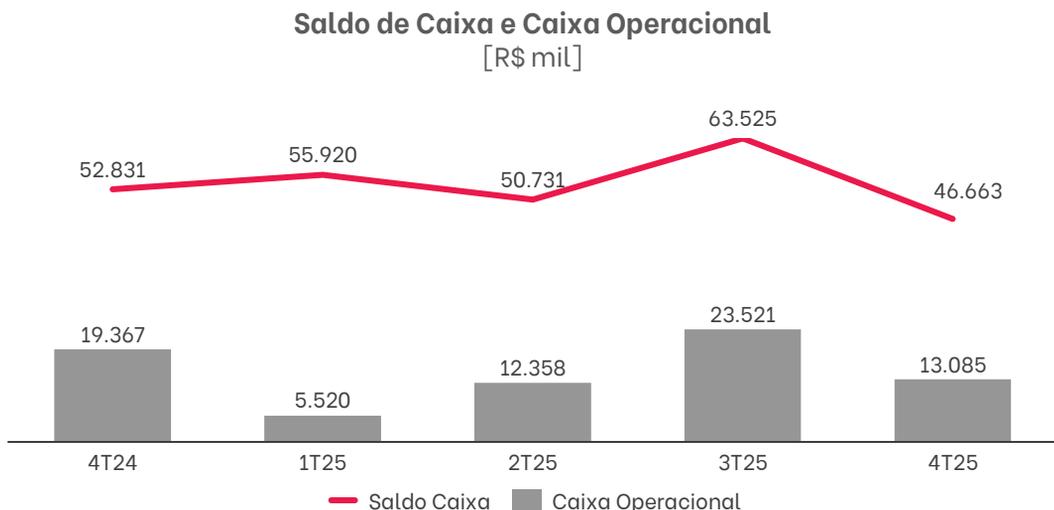
Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R\$ 13,1 milhões no ano, sendo R\$ 1,3 milhão aportado em aplicações financeiras e os demais R\$ 11,9 milhões aplicados em investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento em 2025 foi de R\$ 47,5 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 46,7 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 71,5 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	2024	2025	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	31.332	52.831	69%
Das Operações	50.651	54.482	8%
Das Atividades de Investimento	(3.135)	(13.111)	-318%
Das Atividades de Financiamento	(26.017)	(47.539)	-83%
Saldo de Disponibilidades Final	52.831	46.663	-12%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 31/12/2025



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	4T25	4T24
Receita Operacional Líquida	52.109	56.747
Custo dos Serviços Prestados	(13.025)	(10.358)
Lucro Bruto	39.084	46.389
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(3.915)	(9.211)
Gerais administrativas	(17.621)	(18.653)
Remuneração da Administração	(5.129)	(6.152)
Depreciações e amortizações	(4.824)	(4.790)
Resultado da Equivalência Patrimonial	557	889
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.093	(778)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	9.245	7.694
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	8.711	4.890
Despesas Financeiras	(6.418)	(2.176)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.538	10.408
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(4.090)	(4.562)
Diferidos	2.135	785
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	9.583	6.631
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	6.581	2.820
Acionistas não controladores	3.002	3.811

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	4T25	4T24
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	46.663	52.831
Aplicações Financeiras	24.834	23.573
Contas a receber de Clientes	30.718	33.583
Impostos a compensar	4.351	4.173
Despesas antecipadas	1.604	1.554
Outros Ativos	6.838	5.588
Total do ativo circulante	115.008	121.302
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	56.808	57.374
Contas a receber de clientes	1.445	1.414
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	10.012	9.796
Outros Ativos	7.923	7.699
Depósito Judicial	10.867	7.079
Outras participações societárias	17.138	18.364
Imobilizado	7.791	5.424
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	19.271	21.005
Outros Ativos intangíveis	144.006	153.241
Total do ativo não circulante	281.979	288.114
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	396.987	409.416

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	4T25	4T24
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	7.413	5.588
Impostos e contribuições a pagar	3.322	3.661
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.686	3.175
Salários, provisões e contribuições	12.373	13.933
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	12.679	6.894
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	13.540	21.953
Outros passivos	1.692	1.364
Adiantamento de clientes	6.585	5.604
Arrendamento Mercantil	4.944	4.755
Total do passivo circulante	76.794	78.487
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	21.153	32.713
Arrendamento Mercantil	5.707	11.218
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.117	10.950
Outros Tributos a Pagar	1.978	2.544
Outros Passivos	50.077	50.101
Total do passivo não circulante	91.032	107.526
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	24.577	23.769
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	79.436	71.321
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.371)
Participação não Controladoras	(7.227)	(4.062)
Total do patrimônio líquido	229.161	223.403
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	396.987	409.416

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	4T25	4T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	9.583	6.631
PECLD e perdas com clientes	559	259
Provisão para riscos legais, líquidas	160	354
Resultado de equivalência patrimonial	(557)	(889)
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	(7)	544
IRPJ e CSLL - Diferidos	(2.135)	(785)
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	1.072	(234)
Despesa com outorga de opções	200	337
Depreciação e amortização	4.870	4.843
Provisão para bônus	4.896	8.100
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	4.090	4.562
Caixa gerado nas operações	19.841	20.832
Contas a receber de clientes	2.582	457
Impostos a compensar	483	138
Despesas antecipadas	(71)	70
Outros ativos	(4.493)	200
Fornecedores	2.942	77
Impostos a recolher	(905)	3.701
Impostos e contribuições a pagar	562	(533)
Salários, provisões e contribuições sociais	(337)	(754)
Outros passivos	(2.458)	(398)
Variações nos ativos e passivos operacionais	(1.695)	2.958
Juros pagos	(36)	(16)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.027)	(4.238)
Outros	(5.063)	(4.254)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	13.083	19.536

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	4T25	4T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	(714)	(2.100)
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(4.934)	(3.737)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(5.648)	(5.837)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(22.871)	(3.045)
Aumento de capital	44	210
Arrendamento Mercantil	(1.470)	(1.627)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(24.297)	(4.462)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(16.862)	9.237
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	63.525	43.594
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	46.663	52.831

LPSBrasil



4Q25 e 2025 Earnings Release

Conference Call

Friday, March 20th, 2026 at 11:00 (EST)

Webcast: [Register here](#)

Message from the Management

Throughout 2025, Lopes advanced in maintaining its strategy and strengthened its presence in the real estate market, both in brokerage and in financing activities. The Company continued to enhance efficiency and refine its operational excellence standards, consolidating its positioning and reinforcing its competitiveness. As a result, 2025 stood out as a year of resilience and consistent execution, in which Lopes demonstrated adaptability, discipline, and progress across its key operating segments.

During the year, 144 projects were launched, totaling R\$ 19.3 billion in PSV. Brokered sales reached R\$ 12.9 billion, representing more than 16 thousand units, while CrediPronto financed R\$ 4.5 billion in contracts and ended 2025 with an average portfolio balance of R\$ 18.5 billion. EBITDA reached R\$ 69.6 million, with a margin of 34.2%.

For 2026, the Company maintains a positive outlook, supported by the continued strength of both the economic and high-end segments, along with expectations of increased availability of real estate financing. Lopes will continue to strengthen its performance through an integrated strategy that combines the qualified expansion of its store network, consolidation across its core segments, and the advancement of CrediPronto's competitive differentiators, expanding reach and business generation.

2025 Highlights



Total Transactions Closed

R\$ 12.9 billion in 2025 | **-6%** vs. 2024



CrediPronto Portfolio Balance

R\$ 18.5 billion in 2025 | **+10%** vs. 2024



Profit Sharing

R\$ 46.1 million in 2025 | **+57%** vs. 2024



Net Revenue

R\$ 203.1 million in 2025 | **+6%** vs. 2024



EBITDA

R\$ 69.6 million in 2025 | **+8%** vs. 2024



Net Income Controlling IFRS

R\$ 44.2 million in 2025 | **+138%** vs. 2024

Operating and Financing Highlights

Operating and Financial Highlights

[R\$ thousand, except percentages, units and brokers]

	4Q24	4Q25	Var. %	2024	2025	Var. %
Launches	9,027,283	8,227,086	-9%	27.673.363	23.440.360	-15%
Adjusted Launches	4,230,443	3,316,665	-22%	14.829.128	10.302.298	-31%
Units Launched	12,605	10,825	-14%	38,421	28,549	-26%
Transactions Closed	4,076,883	3,401,836	-17%	13.745.205	12.917.251	-6%
Units Sold	4,920	4,182	-15%	16,917	16,066	-5%
Net Revenue	56,747	52,109	-8%	192,348	203,138	6%
EBITDA	12,484	14,069	13%	64,425	69,550	8%
EBITDA Margin	22.0%	27.0%	500 bps	33.50%	34.20%	74 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders ex-IFRS*	2,638	6,796	158%	23,795	39,432	66%
Net Margin	4.65%	13.0%	839 bps	12.4%	19.4%	704 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders after IFRS	2,820	6,581	133%	18,592	44,196	138%
Net Margin after IFRS	4.97%	12.6%	766.0 bps	9.67%	21.8%	1209.1 bps
Cash Flow	52,831	46,663	-12%	52,831	46,663	-12%
Operating Cash Generation	19,367	13,083	-32%	50,651	54,482	8%
Agents	11,328	12,077	7%	11,328	12,077	7%

*We consider Net Income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the most accurate net income indicator.

Results by Segment

4Q25 Results Before IFRS by Segment				
(R\$ thousand)	Brokerage	Franchise	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	25,011	7,967	24,564	57,541
Revenue from Services Rendered	21,386	7,967	11,717	41,070
Revenue to Accrue from Itaú Operations	3,625	-	-	3,625
Profit Sharing	-	-	12,847	12,847 A
Net Operating Revenue	22,976	7,498	21,635	52,109
(-) Costs and Expenses	(14,114)	(2,969)	(9,516)	(26,599)
(-) Shared Services	(6,760)	-	(4,799)	(11,560)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(200)	-	-	(200)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equity Equivalence	328	-	229	557
(=) EBITDA	1,992	4,529	7,548	14,069
EBITDA Margin	8.670%	60.40%	34.9%	27.0%
(-) Depreciation and amortization	(4,256)	(89)	(45)	(4,390)
(+/-) Financial Result	2,932	60	(17)	2,976
(-) Income tax and social contribution	(507)	(891)	(1,921)	(3,318)
(=) Net income before IFRS	161	3,610	5,566	9,337
Net Margin before IFRS	0.7%	48.1%	25.7%	17.9%
(-) Non-controlling Shareholders				(2,541)
(=) Net Income Attributable to Controlling Shareholders				6,796
Net Margin Controlling Shareholders				13.0%

*We consider the net income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months of September/25, August/25 and September/25 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

2025 Results Before IFRS by Segment				
(R\$ thousand)	Brokerage	Franchise	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	105,306	31,131	88,054	224,490
Revenue from Services Rendered	90,806	31,131	41,918	163,854
Revenue to Accrue from Itaú Operations	14,500	-	-	14,500
Profit Sharing	-	-	46,136	46,136 A
Net Operating Revenue	96,187	29,319	77,631	203,138
(-) Costs and Expenses	(58,621)	(10,142)	(33,888)	(102,651)
(-) Shared Services	(19,622)	-	(12,481)	(32,103)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(807)	-	-	(807)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(953)	-	-	(953)
(+/-) Equity Equivalence	970	-	1,957	2,927
(=) EBITDA	17,152	19,177	33,219	69,550
EBITDA Margin	17.8%	65.4%	42.8%	34.2%
(-) Depreciation and amortization	(16,915)	(367)	(391)	(17,674)
(+/-) Financial Result	9,910	192	(211)	9,891
(-) Income tax and social contribution	(3,625)	(3,505)	(7,491)	(14,622)
(=) Net income before IFRS	6,522	15,496	25,126	47,145
Net Margin before IFRS	6.78%	52.9%	32.4%	23.2%
(-) Non-controlling Shareholders				(7,713)
(=) Net Income Attributable to Controlling Shareholders				39,432
Net Margin Controlling Shareholders				19.4%

*We consider the net income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

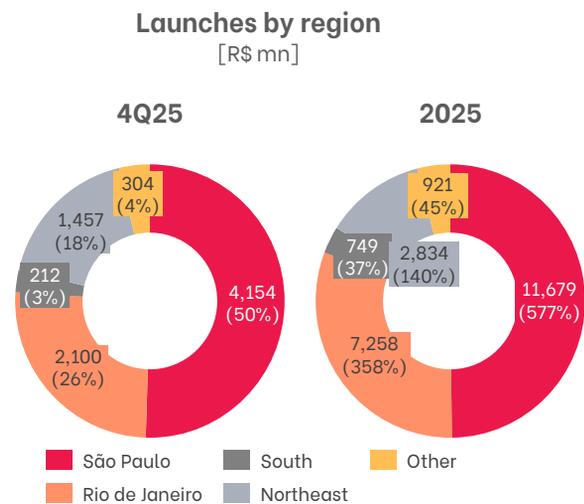
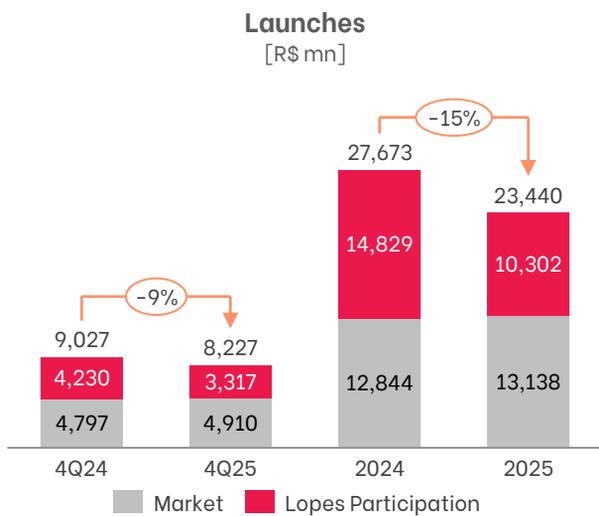
A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months from December/24 to November/25 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

Operating Performance

1. Launches

Lopes launched R\$ 23.4 billion in 2025, divided into 144 projects, totaling 28,549 units launched in the year. The average ticket for launches was R\$ 867 thousand, 20% upper when compared to 2024, whose average price was R\$ 725 thousand.

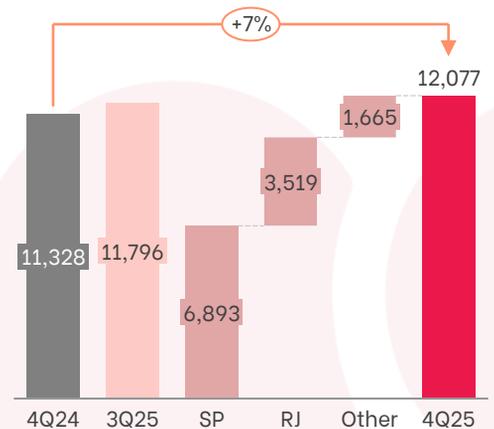
The launches in which Lopes participated in 2025 were concentrated in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Goiás and Bahia and also in the cities of Fortaleza and Maceió.



2. Real Estate brokerage team

The number of associate agents in the end of 2025 increased 7% in relation to 2024, with a total of 12,077 brokers.

Grupo Lopes' real estate brokers carry out brokerage in association with independent brokers, in order to share with them the values resulting from real estate intermediaries carried out in partnership. This association between individual brokers and corporate brokers is governed by art. 6, paragraphs 2, 3 and 4 of Law 6,530/1978 (amended by Law 13,097/2015).

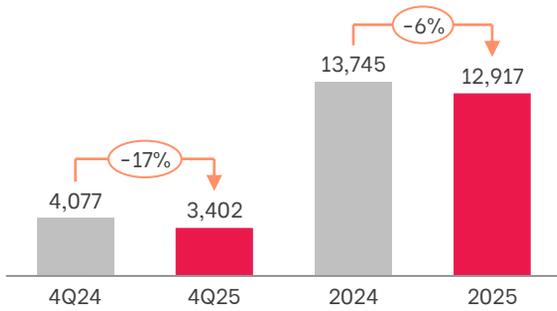


3. Intermediation – Grupo Lopes

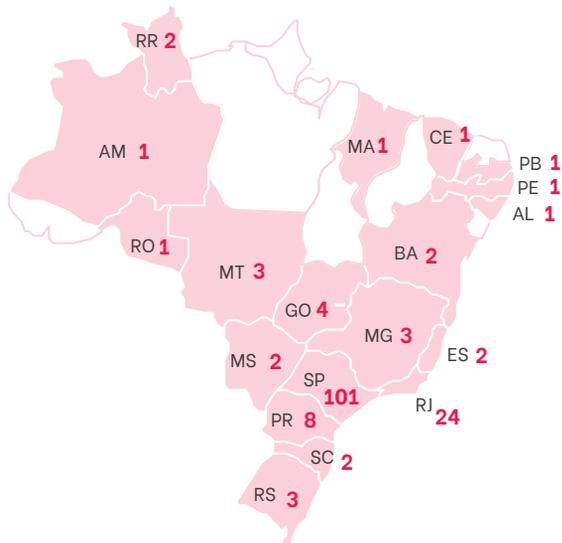
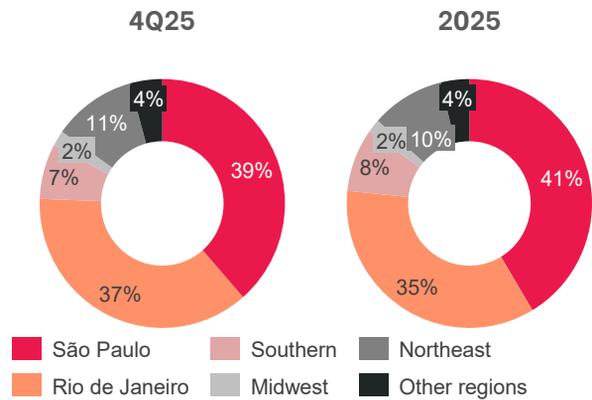
The volume intermediated by Lopes was R\$ 3.4 billion in 4Q25 and R\$ 12.9 billion in 2025, representing a decrease of 17% and 6%, respectively.

The Company continues to record its highest sales volume in the Southeast region, in São Paulo and Rio de Janeiro, which corresponding to 41% and 35% of total transactions closed in the year. Stores in the Northeast region intermediated 10%, while the South region intermediated 8% of the intermediated GSV. States in the Central West and other states in Brazil intermediated 2% and 4% respectively. The average price of intermediated projects was R\$ 804 thousand.

Transactions Closed
[R\$ mn]



VGV por Região [%]



163 stores are present in **several states.**



4. Intermediation by Region

The Southeast region is the main region in which the Company operates and ended 2025 with 130 stores. The region's transactions closed in the year was R\$ 10.4 billion. In total, there were 13,015 units and the average price of properties negotiated in the region was R\$ 797 thousand. The states of São Paulo and Rio de Janeiro are highlights in the region, where R\$ 5.3 billion and R\$ 4.6 billion were intermediated, respectively.

The region with the second highest volume is the Northeast region that has 7 stores which a total transactions closed was R\$ 1.2 billion in 2025, 1,491 units and an average price of R\$ 838 thousand. The standout state is Ceará, whose store brokered R\$ 860.0 million in GSV.

The South region has 13 stores, and in 2025 had an intermediation of R\$ 1.2 billion, 1,187 units and an average price of R\$ 707 thousand. The most prominent state was Paraná, whose stores brokered R\$ 860 million in the year.

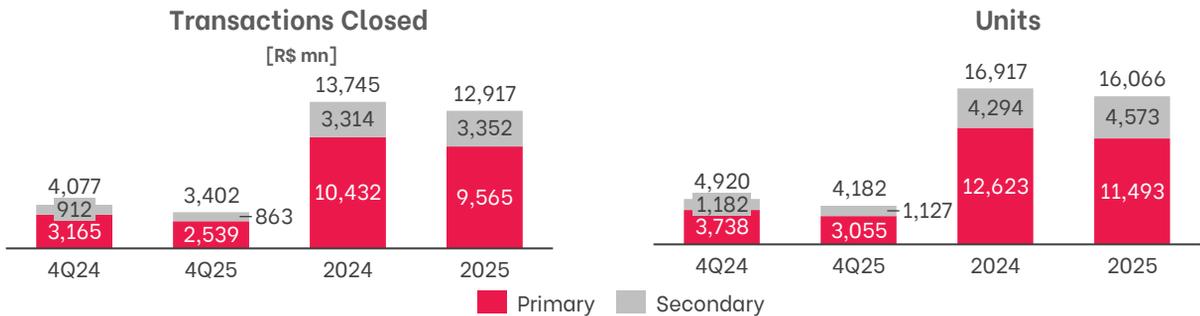
The Midwest currently has 9 stores and in the year had an intermediation of R\$ 220 million, 336 units and an average price of R\$ 654 thousand. The most prominent state is Goiás, which brokered a total of R\$ 168 million in GSV.

Finally, the North has 4 stores in the region, and in 2025 had an intermediation of R\$ 7.3 million with 37 intermediated units and whose average price was R\$ 197 thousand. The franchise of Amazonas intermediated R\$ 6.7 million in the year.

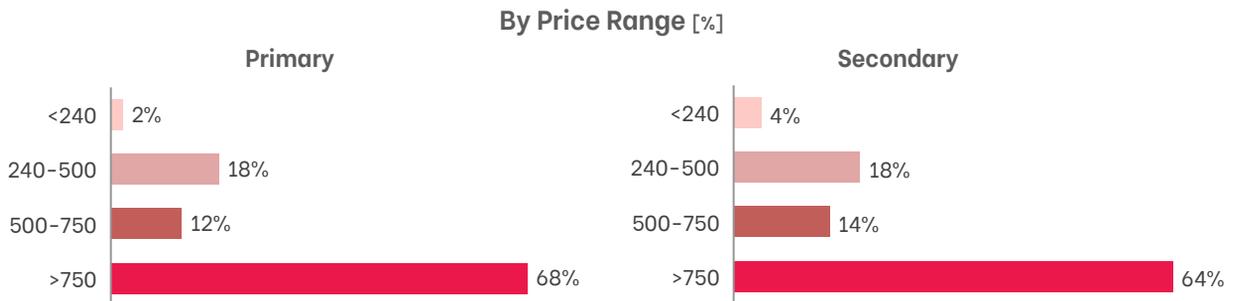
	Southeast	South	Midwest	Northeast	North
Number of stores	130	13	9	7	4
Total Transaction Closed (R\$)	10,376 mn	1,064 mn	219.7 mn	1,250 mn	7.279 mn
Total Units	13,015	1,187	336	1,491	37
Average Price	R\$ 797 th	R\$ 707 th	R\$ 654 th	R\$ 838 th	R\$ 197 th
Standout state	SP and RJ	PR	GO	CE	AM

5. Intermediation – Primary and Secondary Market

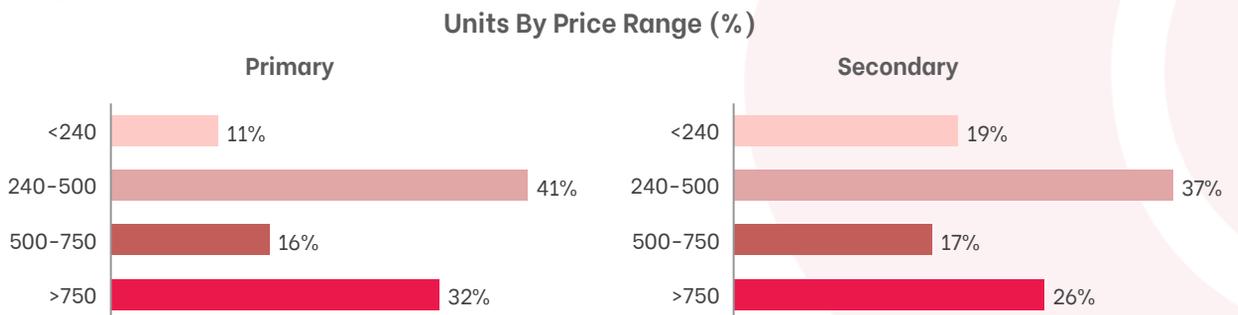
Lopes works with the intermediation of properties in the primary market, which are new launches, and in the secondary market, which is used properties owned by third parties. In 2025, the Company brokered R\$ 9.6 billion of properties in the primary market and R\$ 3.4 million in the secondary market. Regarding units, the Company brokered 11,493 units in the primary market and 4,573 units in the secondary market. Therefore, the launch business continues to be the main market for Lopes.



Regarding the price range perspective, intermediation in 2025 remained concentrated in high-end units (from R\$ 750 thousand), representing 68% of transaction closed in the primary market and 64% in the secondary market.



Regarding units by price range, intermediation focused on properties worth up to R\$500,000, representing 52% of the units intermediated in the primary market and 56% in the secondary market.



6. Franchises

Lopes has franchised stores in many Brazilian states. This is an asset-light model in which the company has low costs to maintain these stores; in return, it receives income in royalty fees.

The franchises network ended the year with 148 stores. Currently, the Company has been analyzing the operational efficiency of its units and prioritizes maintaining in its portfolio franchises with high sales volume potential, aligned with indicators of strong efficiency and profitability.

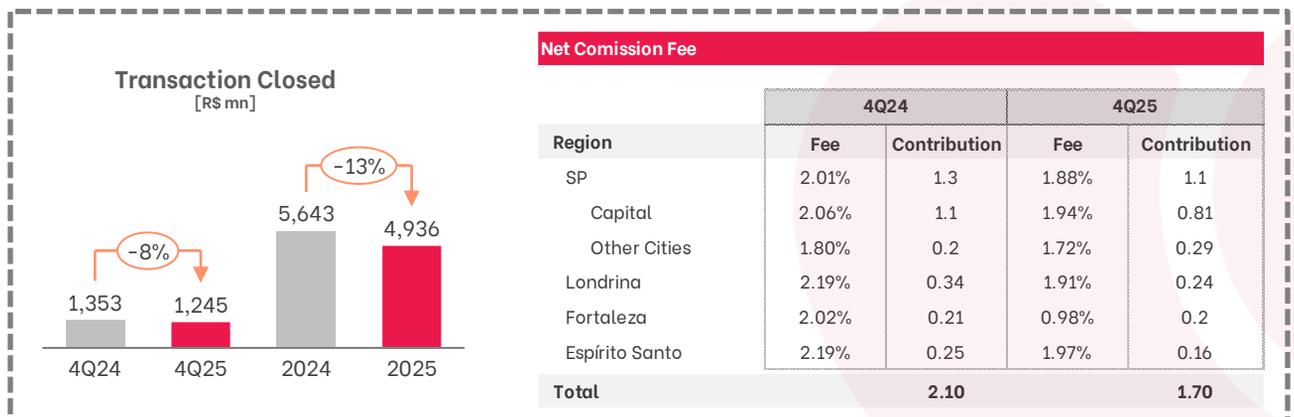
In this regard, the company maintains an ongoing process of reviewing and adjusting franchised units, ensuring that each operation consistently contributes to the results and the sustainability of the business.



7. Own Operations

By the end of 2025, Lopes had 15 owned stores, most of which located in São Paulo (capital and metropolitan region). In addition to these, it has three more operations in this segment in Londrina (PR), Fortaleza (CE) and Espírito Santo (ES).

The table below shows the evolution of the transaction closed of own operations and the evolution of the net commission per operation.



CrediPronto Results

Operating and Financial Highlights	4Q24	4Q25	Var.%	2024	2025	Var.%
Mortgage volume (R\$ million)	1,521	1,327	-13%	4,057	4,485	11%
Number of contracts	3,379	2,545	-25%	8,244	9,182	11%
Average LTV	63.3%	63.7%	33 bps	63.5%	61.2%	-230 bps
Average rate	10.9%	12.6%	170 bps	11.0%	12.4%	145 bps
Average term (months)	368	365	-1%	361	363	0,4%
Starting portfolio balance (R\$ million)	15,912	18,018	13%	15,269	16,969	11,14%
Ending portfolio balance (R\$ million)	16,969	18,809	11%	16,969	18,809	11%
Average portfolio balance (R\$ million)	16,796	18,480	1.0%	16,796	18,480	10,03%

The volume financed in 4Q25 was R\$ 4.5 billion, 11% higher than in 2024. Mortgage financing operated in an environment of high interest rates and a gradual easing of funding constraints throughout the year, which influenced the pace of credit origination. In this scenario, CrediPronto originated 9,182 contracts in the year, obtaining a market share of 6.4% among private banks, according to ABECIP data. The final balance of the portfolio at the end of 2025 reached R\$18.8 billion.

According to the P&L on the side, the financial margin increased by 23% when compared to 2024. Operating expenses increased 6% compared to the last year. The increase in commissions paid due to their variable nature linked to origination behavior.

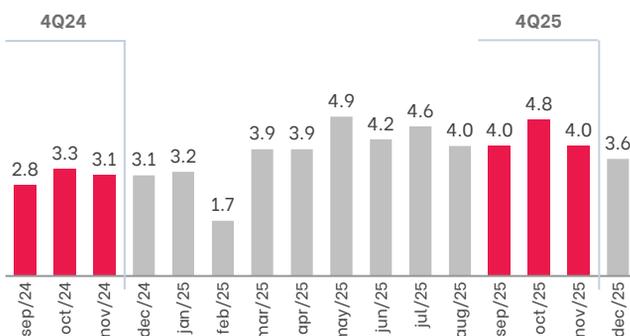
The cost of capital in the 2025 was R\$ 52.1 million, 5% lower than 2024. The net result in the year was R\$ 93.4 million, of which R\$ 46.7 million corresponds to LPS Brasil's participation.

In the graph on the side, it is possible to observe Lopes' participation in CrediPronto's monthly profits, recognizing R\$ 12.8 million in profit sharing in the 2025, referring to the periods from September 2025 to November 2025 (according to contractual disclosure and payment deadlines).

P&L - CrediPronto (R\$ million)	4Q24	4Q25	2024	2025
Financial Margin	112.6	124.3	384.9	472.1
(+) Financial Revenue	436.6	569.6	1602.6	2108.8
(-) Financial Expenses	(324)	(445.3)	(1217.7)	(1636.7)
(-) Sales taxes	(5.6)	(6)	(18.5)	(22.9)
Costs and Expenses	(47.9)	(49.3)	(173.5)	(184.7)
(-) Backoffice Expenses	(15.4)	(15.3)	(52.2)	(57)
(-) Sales Expenses	(16.4)	(17.4)	(57.7)	(68.1)
(-) Commissions paid	(16.2)	(14)	(43.5)	(47.1)
(-) Insurance and claims (+/-)	(1.5)	(2.2)	(17.5)	(10.5)
(-) ADA	1.7	(0.4)	(2.6)	(2)
(-) Income and Social Contribution Taxes ¹	(26.6)	(31)	(86.9)	(119)
(-) Cost of Capital	(13.4)	(13.1)	(49.8)	(52.1)
(=) Net Result	19.1	24.9	56.3	93.4
% Net Margin	17%	20%	15%	20%
50% Profit Sharing	9.6	12.4	28.2	46.7
Profit recognition by period	9.2	12.8	29.4	46.1

¹ Rate of 45% for Financial Institutions

CrediPronto Net Profit Monthly (R\$ mn)



Financial Performance

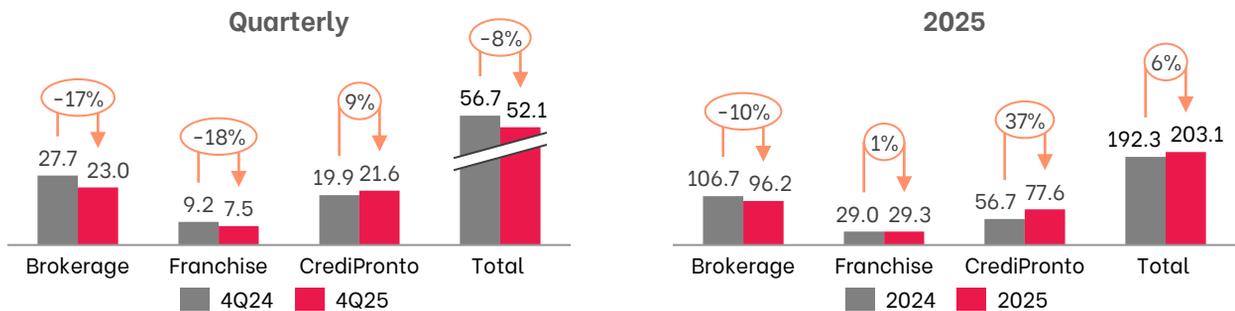
1. Net Revenue

Net Revenue* in 2025 increase 6% compared to 2024, totaling R\$203.1 million.

Intermediation: decrease of 10% in the year due to the lower commission fee;

Franchise: increase of 1% in relation to 2024;

CrediPronto: growth of 37% when compared to 2024.



2. Costs and Expenses

Operating expenses increase 4% in the 2025 compared to 2024.

This increase is explained by the higher volume of commission transfers in mortgage credit originated by CrediPronto, recorded under Other Operating Expenses. Additionally the Third-party Services line also increased during the year due to the consulting engagements contracted..

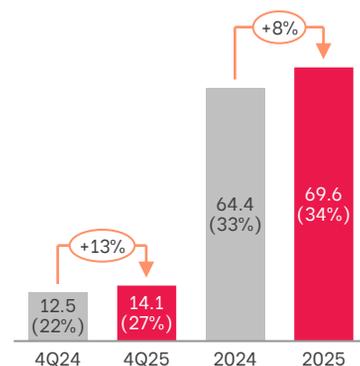
Costs and Operational Expenses	4Q24	4Q25	Var. R\$	Var. %	Costs and Operational Expenses	2024	2025	Var. R\$	Var. %
Personnel	(18,402)	(15,411)	2,991	-16%	Personnel	(48,674)	(44,597)	4,076	-8%
Intermediation Costs	(447)	(443)	5	-1%	Intermediation Costs	(1,476)	(1,673)	(197)	13%
Third-party, Advisory and Consulting Services	(5,890)	(6,216)	(326)	6%	Third-party, Advisory and Consulting Services	(23,029)	(25,826)	(2,797)	12%
Infrastructure	(1,624)	(1,640)	(15)	1%	Infrastructure	(7,371)	(6,744)	627	-9%
Telecommunications	(402)	(626)	(224)	56%	Telecommunications	(1,624)	(2,430)	(806)	50%
Advertising	(1,541)	(1,647)	(106)	7%	Advertising	(8,304)	(6,787)	1,517	-18%
Office Supplies	(37)	(55)	(18)	47%	Office Supplies	(166)	(200)	(35)	21%
Other Operating Expenses	(16,232)	(12,122)	4,110	-25%	Other Operating Expenses	(38,744)	(46,457)	(7,714)	20%
Equity Equivalence	888	557	(332)	-37%	Equity Equivalence	4,220	2,887	(1,333)	-32%
Itaú Expenses to Accrue	(238)	(238)	-	0%	Itaú Expenses to Accrue	(953)	(953)	-	0%
Stock Option Plan	(337)	(200)	138	-41%	Stock Option Plan	(1,803)	(807)	996	-55%
Costs and Expenses [A]	(44,263)	(38,040)	6,223	-14%	Costs and Expenses [A]	(127,923)	(133,588)	(5,665)	4%
Depreciation	(4,790)	(4,824)	(34)	1%	Depreciation	(19,228)	(19,409)	(181)	1%
Total [B]	(4,790)	(4,824)	(34)	1%	Total [B]	(19,228)	(19,409)	(181)	1%
Total [A] + [B]	(49,053)	(42,864)	6,189	-13%	Total [A] + [B]	(147,151)	(152,997)	(5,846)	4%

3. EBITDA

EBITDA was R\$ 69.6 million in the year, 8% higher when compared to 2024. The EBITDA margin was 34.2%.

EBITDA Reconciliation (R\$ thousand)	4Q24	4Q25	Var. %	2024	2025	Var. %
Net Income	6,630	9,583	45%	34,526	52,090	51%
Income and Social Contribution Taxes	3,777	1,955	-48%	11,896	15,789	33%
Net Financial Result	(2,713)	(2,293)	15%	(1,225)	(17,738)	-1348%
Depreciation and Amortization	4,790	4,824	1%	19,228	19,409	1%
EBITDA	12,484	14,069	13%	64,425	69,550	8%
EBITDA Margin	22.0%	27.0%	500 bps	33.5%	34.2%	70 bps

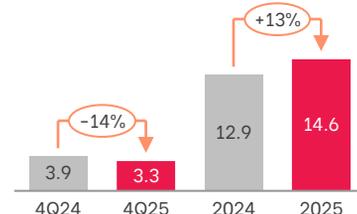
EBITDA
[R\$ mn and Margin %]



4. Income Taxes and Social Contribution

The Income Tax (IR) and Social Contribution on Net Profit (CSLL) lines totaled R\$ 14.6 million in 2025, an increase of 13% when compared to the previous year.

Income Taxes and Social Contribution Before IFRS
[R\$ mn]



5. Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS

The Controllers' Net Profit before IFRS in 2025 totaled R\$ 39.4 million, a growth of 66% than compared to 2024.

Net Profit ex-IFRS (R\$ thousand)	4Q24	4Q25	Var. %	2024	2025	Var. %
(=) Net Income attributable to Controlling shareholders	2,820	6,581	133%	18,592	44,196	138%
Impacts in Financial Results	(731)	683	193%	4,945	(7,847)	-259%
Impacts in Income and Social Contribution Taxes	(83)	(1,363)	-1543%	(1,007)	1,167	216%
Impacts in Depreciation and Amortization	543	434	-20%	2,171	1,735	-20%
Impacts in Minorities Interest	90	461	413%	(906)	181	120%
(=) Net Income Controlling shareholders before IFRS	2,638	6,796	158%	23,795	39,432	66%
Net Margin	4.65%	13%	840 bps	12.4%	19.4%	700 bps

Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS
[R\$ mn and Net Margin %]



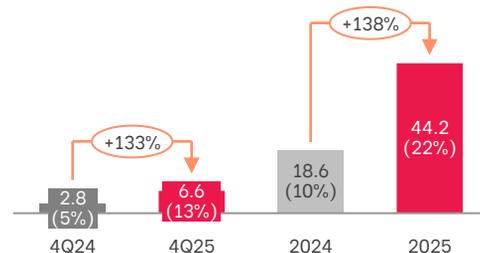
6. Net Income Controlling Shareholders - After IFRS

Net Profit attributable to Controlling Shareholders After IFRS was R\$ 44.2 million in the 2025, 138% higher than 2024.

It is worth noting that the non-cash effects caused by IFRS described below distort the comparison of profits between periods. Therefore, we consider Profit before IFRS to be the most accurate profit indicator to measure the Company's performance.

Net Income Attributable to Controlling Shareholders - After IFRS

[R\$ mn and Net Margin %]



7. IFRS Effects

Description	4Q25			2025		
	Before IFRS	IFRS Effects*	After IFRS	Before IFRS	IFRS Effects*	After IFRS
Net Revenue	52,109	-	52,109	203,138	-	203,138
Costs and Expenses	(38,040)	-	(38,040)	(133,588)	-	(133,588)
Depreciation and Amortization	(4,390)	(434)	(4,824)	(17,674)	(1,735)	(19,409) (1)
Financial Result	2,976	(683)	2,293	9,891	7,847	17,738 (2)
Operational Profit	12,655	(1,117)	11,538	61,767	6,112	67,879
Income tax and social contribution	(3,318)	1,363	(1,955)	(14,622)	(1,167)	(15,789) (3)
Net Income	9,337	246	9,583	47,145	4,945	52,090
Non-controlling Shareholders	(2,541)	(461)	(3,002)	(7,713)	(181)	(7,894) (4)
Net Income Controlling Shareholders	6,796	(215)	6,581	39,432	4,764	44,196

- (1) Amortization of intangible assets;
- (2) Gains and Losses with net non-cash effects of earn out accounting and call and put options at subsidiaries, based on the fair value according to future estimates;
- (3) Deferred income tax on intangible assets of LPS Brasil;
- (4) Effects related to deferred income tax and amortization of intangibles assets at non-controlling shareholders.

8. Indebtedness

On December 31, 2025, LPS Brasil had debt, recorded in the balance sheet, of R\$13.5 million.

Such debt refers to the payment of put options for the non-controlling interest (Written Put) of acquisitions made in previous periods, an amount that is concentrated in the short term, but without expectations of execution.

9. Cash Flow and Cash Equivalents

In the 2025, cash generated by operational activities was R\$ 54.5 million.

In relation to investment activities, there was a cash consumption of R\$13.1 million in the year, with 1.3 million invested in financial applications and the remaining R\$ 11.9 million applied to investments in the acquisition of fixed assets, within the Company's digital context.

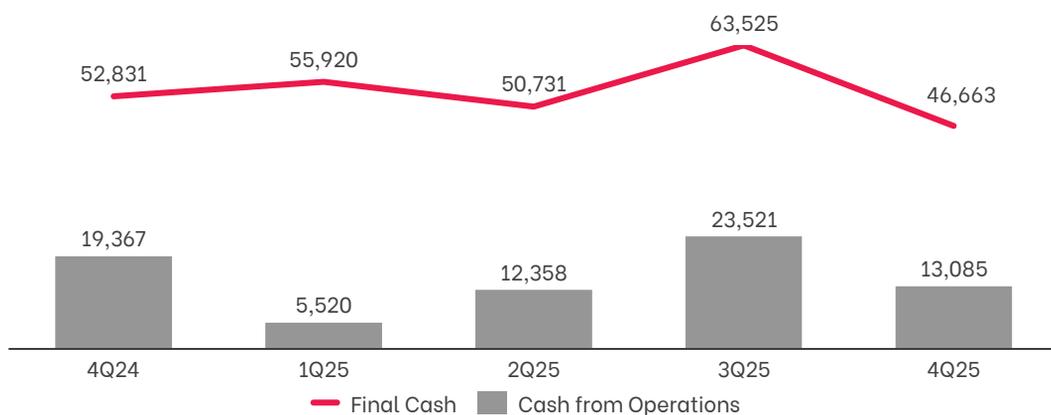
The cash consumed by financing activities in 2025 was R\$ 47.5 million and was due to the distribution of dividends to the Company's shareholders and partners, including balances from previous years. There was also a consumption of cash in the payment of commercial leases.

The balance of cash at the end of the period was R\$ 46.7 million and, considering financial investments, it was R\$ 71.5 million.

Cash Flow [R\$ thousand]	2024	2025	Variation
Cash and Cash Equivalents (BoP)	31,332	52,831	69%
From Operations	50,651	54,482	8%
From Investment Activities	(3,135)	(13,111)	-318%
From Financing Activities	(26,017)	(47,539)	-83%
Cash and Cash Equivalents	52,831	46,663	-12%

+10.3 million own shares available on December 31, 2025

Final Cash and Cash from Operations
[R\$ thousand]



Appendices

The following appendices can be found at the end of this document:

- Appendix I – Income Statement
- Appendix II – Balance Sheet
- Appendix III – Cash Flow Statement

Appendix I – Income Statement

(R\$ thousand)	4Q25	4Q24
Net Operating Revenue	52,109	56,747
Cost of Services	(13,025)	(10,358)
Gross Income	39,084	46,389
Operating Expenses (Revenue)		
Selling	(3,915)	(9,211)
General and administrative	(17,621)	(18,653)
Management compensation	(5,129)	(6,152)
Depreciation and Amortization	(4,824)	(4,790)
Equity Income	557	889
Other operating revenue (expenses), net	1,093	(778)
Income from Operations before Financial (Expenses) Income	9,245	7,694
Financial (expenses) income		
Financial income	8,711	4,890
Financial expenses	(6,418)	(2,176)
Net Income before income tax and social contribution	11,538	10,408
Income tax and social contribution		
Current	(4,090)	(4,562)
Deferred	2,135	785
Net income in the period	9,583	6,631
Attributable to:		
Controlling shareholders	6,581	2,820
Non-controlling shareholders	3,002	3,811

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	4Q25	4Q24
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	46,663	52,831
Financial investments	24,834	23,573
Trade accounts receivable	30,718	33,583
Taxes available for offset	4,351	4,173
Prepaid expenses	1,604	1,554
Other Assets	6,838	5,588
Total current assets	115,008	121,302
NON-CURRENT ASSETS		
Call Options	56,808	57,374
Trade accounts receivable	1,445	1,414
Deferred income tax and social contribution	10,012	9,796
Other Assets	7,923	7,699
Deposit in court	10,867	7,079
Other Equity Interests	17,138	18,364
Fixed assets	7,791	5,424
Goodwill	6,718	6,718
Intangible assets in adquired companies	19,271	21,005
Other intangible assets	144,006	153,241
Total non-current assets	281,979	288,114
<u>TOTAL ASSETS</u>	396,987	409,416

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	4Q25	4Q24
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		
CURRENT LIABILITIES		
Trade accounts payable	7,413	5,588
Taxes and contributions payable	3,322	3,661
Income tax and social contribution payable	2,686	3,175
Payroll, charges and contributions	12,373	13,933
Net Income to accrue	11,560	11,560
Dividends payable	12,679	6,894
Written Put Options	13,540	21,953
Other liabilities	1,692	1,364
Customer advance	6,585	5,604
Leases	4,944	4,755
Total current liabilities	76,794	78,487
NON-CURRENT LIABILITIES		
Net Income to accrue	21,153	32,713
Leases	5,707	11,218
Deferred income tax and social contribution	12,117	10,950
Other Taxes to Pay	1,978	2,544
Other liabilities	50,077	50,101
Total non-current liabilities	91,032	107,526
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital Stock	169,188	169,188
Capital Reserve	24,577	23,769
Treasury Shares	(29,442)	(29,442)
Profit Reserves	79,436	71,321
Equity Valuation Adjustments	(7,371)	(7,371)
Non-controlling Interest	(7,227)	(4,062)
Total Shareholders' Equity	229,161	223,403
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	396,987	409,416

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	4Q25	4Q24
CASH FLOW FROM OPERATIONS		
Net income in the period	9,583	6,631
Allowance for doubtful accounts	559	259
Provision for legal risks	160	354
Equity Income	(557)	(889)
Gain/Losses with investments	(7)	544
Deferred income tax and social contribution	(2,135)	(785)
Financial charges on receivables and debts	1,072	(234)
Stock option expenses	200	337
Depreciation and amortization	4,870	4,843
Bonus Provision	4,896	8,100
Income to accrue	(2,890)	(2,890)
Income and social contribution tax expenses recognized in the period	4,090	4,562
Cash generated from operations	19,841	20,832
Trade accounts receivable	2,582	457
Taxes available for offset	483	138
Prepaid expenses	(71)	70
Other assets	(4,493)	200
Trade accounts payable	2,942	77
Taxes payable	(905)	3,701
Taxes and contributions payable	562	(533)
Payroll, charges and contributions	(337)	(754)
Other liabilities	(2,458)	(398)
Variation in operating assets and liabilities	(1,695)	2,958
Interest expenses	(36)	(16)
Income tax and social contribution paid	(5,027)	(4,238)
Others	(5,063)	(4,254)
Net cash generated by (used in) operating activities	13,083	19,536

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	4Q25	4Q24
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Financial investments	(714)	(2,100)
Acquisition of fixed, intangible and deferred assets	(4,934)	(3,737)
Net cash generated (used) in investment activities	(5,648)	(5,837)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Dividends paid, including balance from previous years	(22,871)	(3,045)
Capital increase	44	210
Leases	(1,470)	(1,627)
Net Cash Generated By (Used In) Financing Activities	(24,297)	(4,462)
NET INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS		
Cash and cash equivalents at the beginning of the quarter	63,525	43,594
Cash and cash equivalents at the end of the quarter	46,663	52,831